

EDITORIAL

O número 17/1 de **Psicologia: Ciência e Profissão** trata como tema focal a formação do psicólogo. Não é a primeira vez que a matéria aparece na revista. Sem ser uma questão nova, permanece atual. Em 1953, Anita de Castilho e Marcondes Cabral, da USP, publicaram um instigante artigo em *Ciência e Cultura* (V, nº 1, pp 43-44): Requisitos básicos da formação de psicologistas. Desde então, numerosos estudos, encontros e projetos seriam divulgados, até que a Lei nº 4.119, de 27/08/62, dispusesse sobre os Cursos de Psicologia e a regulamentação da profissão de psicólogo, e o Parecer nº 403/62, do Conselho Federal de Educação, fixasse o currículo mínimo do Curso de Psicologia.

Mas não se punha um ponto final nos debates. A experiência acumulada nos últimos 35 anos e os desafios presentes tornam oportuno que o tema seja revisitado hoje, pelos psicólogos. **Psicologia: Ciência e Profissão** abre espaço para reflexões sobre a matéria, discutida de diversos e complementares ângulos: a ação conjunta dos Conselhos de Psicologia e das Universidades na formação e no exercício profissional dos psicólogos; a formação dos psicólogos e as áreas emergentes; os diferentes modelos de intervenção na formação do psicólogo; a formação de professores de Psicologia; a formação lato sensu de pesquisadores na área de saúde mental e trabalho. O nº 17/1 de **Psicologia: Ciência e Profissão** inclui, ainda, dois trabalhos focalizando práticas psicológicas no serviço público.

Ao final da revista, são apresentados alguns dados biográficos do professor Lourenço Filho, no ano do centenário de seu nascimento, e as normas de publicação com a orientação editorial e instruções aos colaboradores. A capa apresenta-se como mais um espaço para o reconhecimento do trabalho dos pioneiros da profissão.

Foto: Clipart

